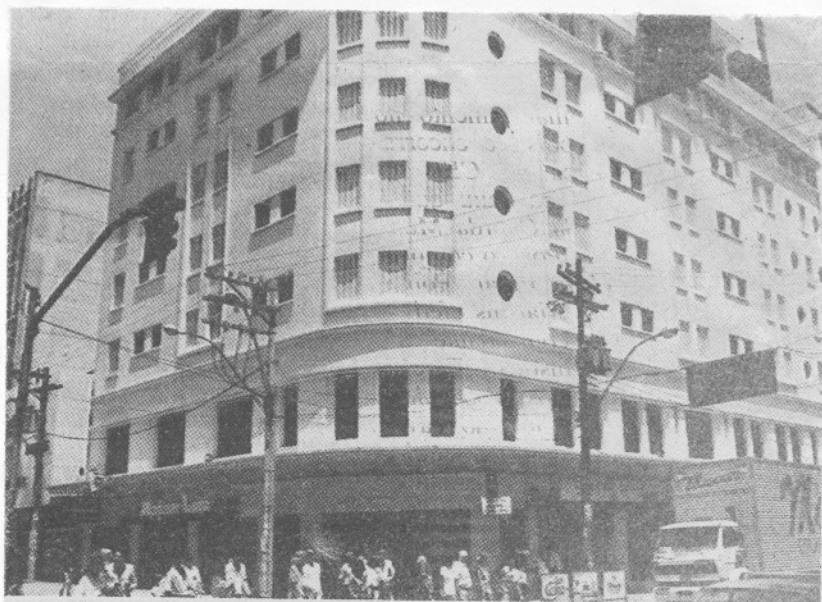


PRÉDIO foi ponto de encontro. Folha de São Paulo, São Paulo, 29 novembro 1990.



Fachada do Magazine Luíza, que será inaugurado hoje

Prédio foi ponto de encontro

Da Reportagem Local

O Hotel Términus foi o primeiro do interior de São Paulo a ter ar condicionado e o primeiro hotel "fino" de Campinas (quando ainda não havia a classificação por estrelas). Na década de 50, ele foi a principal referência da cidade e o ponto de encontro preferido dos casais e profissionais liberais.

As grandes figuras políticas e os mais famosos artistas da pornochanchada brasileira se hospedavam no Términus quando vinham a Campinas. Ademar de Barros e Oscarito, por exemplo, nunca ficaram em outro hotel. O hotel era inacessível para a maioria da população, na época uma média de 200 mil habitantes. Mas o grande charme do Términus era o bar e a doceria.

O bar ficava nos fundos da doceria. No final da tarde encontravam-se executivos, advogados e estudantes para tomar cerveja e aperitivos de criação exclusiva da casa. As "senhoras da sociedade" de Campinas encontravam-se para tomar chá. Lá também era ponto de paquera, de namoro e de festas. O ponto era popular e sofisticado ao mesmo tempo.

A diretora comercial do Magazine Luíza, Luíza Helena Inácio Rodrigues, 39, recebeu cartas dos antigos frequentadores do Hotel Términus que pediam pela preservação do local. Segundo Luíza Helena eram pessoas que tinham feito o noivado, o casamento ou a festa de 15 anos no hotel.